

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de gasolina C tem alta 1,11% em relação ao mês anterior, mas segue no menor nível dos últimos cinco anos pelo oitavo mês consecutivo

Etanol Hidratado

Mesmo com queda de 5,69%, vendas de etanol atingem máximas dos últimos cinco anos pelo sexto mês consecutivo

Óleo diesel

Apesar da queda de 6,36% no volume comercializado de óleo diesel em novembro, vendas sobem 2,08% na comparação anual

Edição nº 11/2018

Ref. Novembro/2018

GASOLINA

VOLUME DE GASOLINA C TEM ALTA 1,11% EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR, MAS SEGUE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO OITAVO MÊS CONSECUTIVO

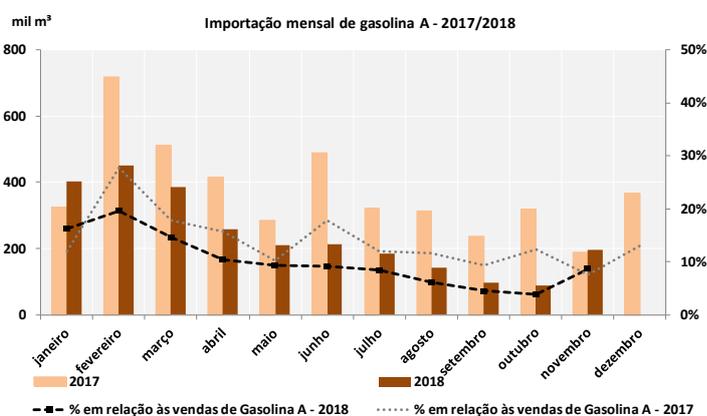
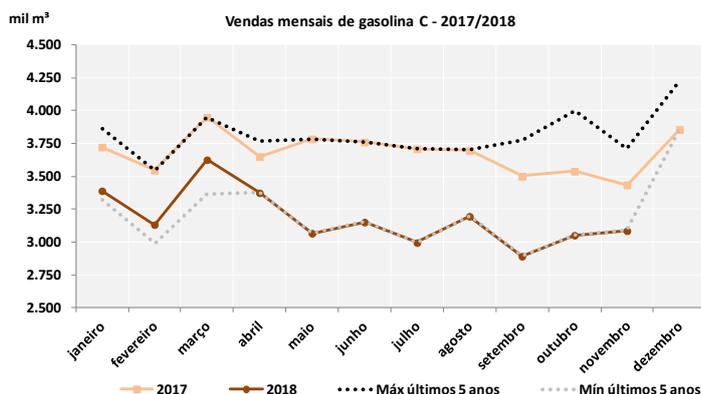
Em âmbito nacional, o volume total de **vendas de gasolina C em novembro** apresentou **alta de 1,11%** em relação ao mês imediatamente anterior, para cerca de 3,09 milhões de m³. Apesar do aumento, o indicador de vendas se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo oitavo mês consecutivo. **Na comparação anual**, o volume comercializado de gasolina C em novembro **ficou 10,14% abaixo** do verificado no mesmo período do ano passado.

No **acumulado do ano**, a **redução de 13,22%** do volume comercializado de gasolina C reflete o aumento do volume de vendas de etanol hidratado, as quais foram, no acumulado do ano, **42,72%** acima do acumulado no mesmo período do ano anterior. Uma possível razão para a manutenção do nível das vendas em patamares mínimos dos últimos 5 anos pode se atribuir a contínua vantagem competitiva do preço do biocombustível em relação a gasolina C no período, que se prolonga desde o final de abril desse ano.

Vale resaltar que **no mês de novembro a participação da gasolina no consumo total do Ciclo Otto aumentou para 54,69%**. Destacando que o volume comercializado do derivado fóssil subiu **1,11%** em novembro, enquanto que a quantidade vendida de etanol hidratado retrocedeu em **5,69%** no mesmo período. Entretanto, cabe destacar ainda que o **volume acumulado de vendas do total do ciclo Otto no mês de novembro de 2018 ficou 3,22% abaixo do mesmo período do ano anterior**.

No mês em análise, o volume total de importações de gasolina A apresentou variação positiva de **124,94%** em relação ao mês anterior. Já **em relação ao mesmo período do ano passado** o volume de importações subiu 4,44%. Desse modo, a **participação das importações** no volume total comercializado de gasolina A cresceu no mês em análise para **8,68%**, equivalente a 195,5 mil m³. Já no acumulado do ano, as **compras externas de gasolina A ficaram 36,43% abaixo do nível registrado no mesmo período de 2017**.

Em nível regional, as regiões **Nordeste e Sul** apresentaram **alta** no volume comercializado de gasolina comum na comparação mensal. Destaque para a região **Nordeste**, com acréscimo de **5,95%**, seguida pela região Sul com variação de **2,2%**. As regiões **Norte, Sudeste e Centro-Oeste** apresentaram **queda** de, respectivamente, **-4,4%**, **-0,89%** e **-0,28%**. Já em relação a novembro de 2017, foram registradas variações negativas no volume comercializado nas regiões **Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Norte** de, respectivamente, **-19,25%**, **-13,25%**, **-5,85%** e **-1,03%**. Como se pode notar, as **quedas** nos volumes comercializados de gasolina foram mais intensas nas regiões **Sudeste e Centro-Oeste**, nas quais o etanol geralmente possui maior competitividade em relação ao combustível fóssil.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	275,1	↓ -0,28%	↓ -13,25%	3.870,5	3.226,8	↓ -16,63%
	Nordeste	722,5	↑ 5,95%	↑ 1,10%	8.118,3	7.527,4	↓ -7,28%
	Norte	247,0	↓ -4,40%	↓ -1,03%	2.765,6	2.690,7	↓ -2,71%
	Sudeste	1.118,0	↓ -0,89%	↓ -19,25%	16.929,7	13.607,5	↓ -19,62%
	Sul	723,6	↑ 2,20%	↓ -5,85%	8.609,0	7.913,0	↓ -8,08%
	Total Brasil	3.086,2	↑ 1,11%	↓ -10,14%	40.293,0	34.965,4	↓ -13,22%

ETANOL

MESMO COM QUEDA DE 5,69% VENDAS DE ETANOL SE MANTÉM NA MÁXIMA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO SEXTO MÊS CONSECUTIVO

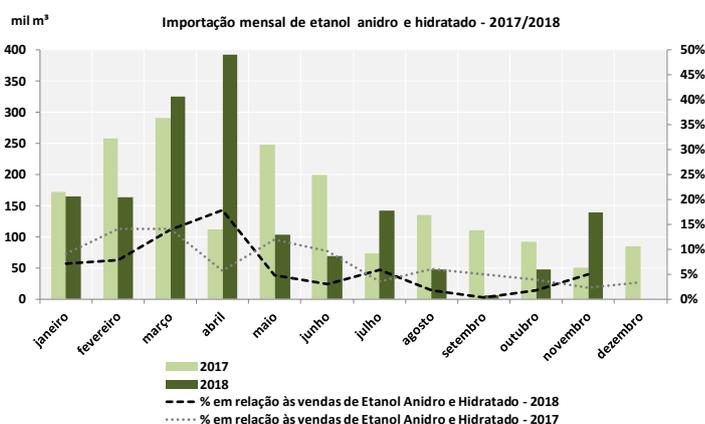
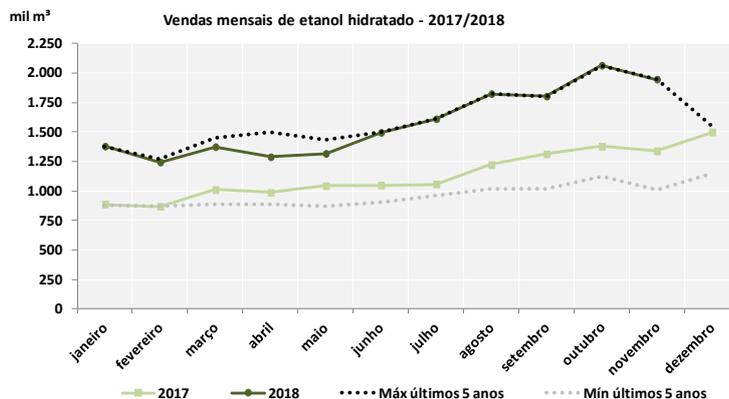
No mês de novembro, o volume de etanol hidratado comercializado pelas distribuidoras apresentou queda de 5,69% em relação ao mês imediatamente anterior, para 1,9 milhão de m³, reduzindo sua participação no total do ciclo Otto para 45,31%. Na comparação anual, as vendas de etanol hidratado ficaram substancialmente acima do observado no mesmo período do ano anterior, com alta de 45,4%.

Já o volume comercializado de etanol hidratado acumulado no ano foi 42,72% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior. O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado ao efeito substituição do etanol hidratado em relação à gasolina C, em razão dos preços mais competitivos do biocombustível vis-à-vis ao combustível fóssil, que se estende desde o final de abril desse ano. No mês de novembro, tanto o etanol quanto a gasolina apresentaram queda nos preços de revenda em relação ao mês anterior, respectivamente de 0,58% e 2,69%. No entanto, apesar do recuo maior no preço do combustível fóssil, seu consumo permanece economicamente menos atraente ao consumidor. A relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C passou de 62,2% em outubro para 63,6% em novembro.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a segunda quinzena de novembro, a produção acumulada de etanol em 2018 chegou a 29,09 bilhões de litros, dos quais 8,98 bilhões de anidro e 20,11 bilhões de hidratado. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção de etanol hidratado registrou aumento de 18,57%.

Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram queda nas vendas de etanol hidratado, com as respectivas variações, em ordem decrescente: Centro-Oeste (-11,34%), Norte (-7,86%), Sudeste (-5,16%), Sul (-4,69%) e Nordeste (-1,51%). Na comparação em 12 meses, todas as regiões apresentaram aumento percentual considerável no volume transacionado, com destaque para a região Norte (106,09%) e Nordeste (97,98%). Em termos absolutos, a região sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas do etanol hidratado, com cerca de 71,2% do total comercializado no acumulado do ano.

No mês de novembro, as importações de etanol (anidro e hidratado) apresentaram forte alta de 192,14% em relação ao mês anterior, para 139,4 mil m³. Com isso, a participação da importação no total comercializado saiu de 1,65% em outubro para 5,02% em novembro. No acumulado do ano, o volume de combustível importado se encontra 8,05% abaixo do registrado em 2017.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	256,7	↓ -11,34%	↑ 39,99%	1.614,0	2.405,2	↑ 49,02%
	Nordeste	184,5	↓ -1,51%	↑ 97,98%	749,2	1.360,3	↑ 81,56%
	Norte	23,7	↓ -7,86%	↑ 106,09%	90,0	189,4	↑ 110,55%
	Sudeste	1.305,6	↓ -5,16%	↑ 41,85%	8.647,4	11.827,5	↑ 36,78%
	Sul	174,9	↓ -4,69%	↑ 35,05%	1.043,3	1.548,8	↑ 48,45%
	Total Brasil	1.945,5	↓ -5,69%	↑ 45,40%	12.144,0	17.331,3	↑ 42,72%

ÓLEO DIESEL

APESAR DA QUEDA DE 6,36% NO VOLUME COMERCIALIZADO DE ÓLEO DIESEL EM NOVEMBRO, VENDAS SOBEM 2,08% NA COMPARAÇÃO ANUAL

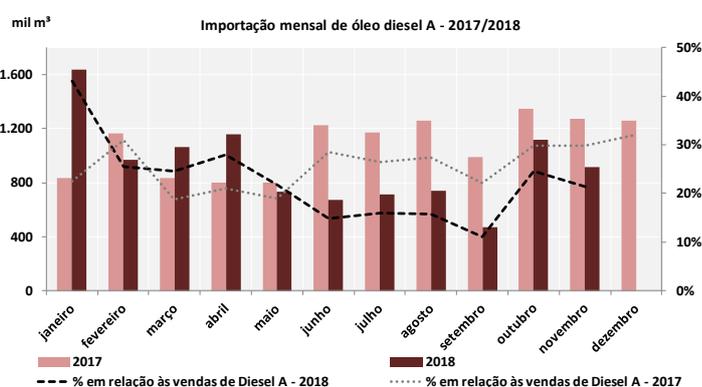
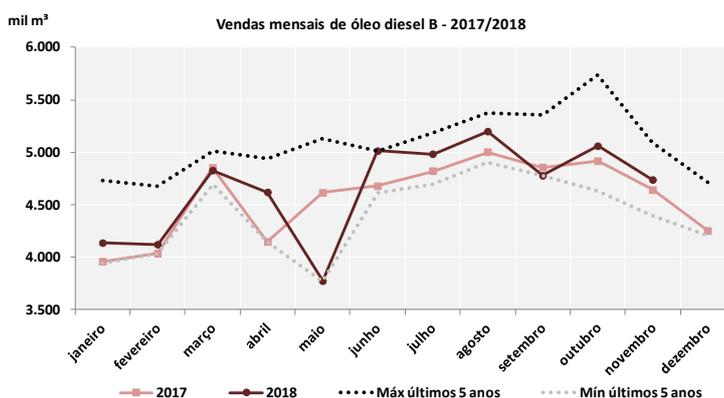
Em âmbito nacional, o volume comercializado de óleo diesel em novembro registrou variação negativa de 6,36% em relação ao mês de outubro, para 4,74 milhões de m³. Já na comparação anual, o volume comercializado de diesel no mês em análise ficou 2,08% acima do registrado no mesmo período de 2017. Destaca-se ainda que, em razão do menor número de dias úteis no mês em análise, na comparação da média diária a venda de óleo diesel teve alta de 8,42% em relação a outubro.

Em novembro de 2018, a variação acumulada no ano das vendas apresentou aumento de 1,42%, para 51,24 milhões de m³. O volume importado de diesel A no mês de novembro apresentou variação negativa de 18,22%, na comparação com o mês imediatamente anterior. Dessa forma, a participação do volume importado nas vendas caiu de 22,07%, em outubro, para 19,28 no mês em análise. Já na comparação anual, o volume importado de diesel apresentou redução de 28,4%. No acumulado do ano, o volume importado de diesel A apresentou queda de 12,89 em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos nas estradas, apresentou elevação de 1,6% em novembro quando comparado a outubro, em dados dessazonalizados. A alta decorre da melhora do fluxo de carros leves no mês, que cresceu 2,6% em comparação ao mês anterior. A melhora, no entanto, não é capaz de trazer o indicador a nível semelhante ao observado antes da paralisação dos caminhoneiros. O fluxo de veículos pesados, por sua vez, apresentou expansão de 0,6% quando comparado a outubro.

Em nível regional, na comparação mensal, todas as regiões apresentaram variação negativa no volume de óleo diesel comercializado: Centro-Oeste (-16,12%), Sudeste (-7,7%), Norte (-5,21%), Nordeste (-3,31%) e Sul (-0,16%). Na comparação anual, a variação foi a seguinte: Norte (5,81%); Centro-Oeste (2,95%), Sul (1,51%), Nordeste (1,45%) e Sudeste (-0,18%).

Vale ressaltar que em 29/11/2018 os Preços de Comercialização (PC) do programa de subvenção econômica da comercialização de óleo sofreram reajustes, podendo impactar o volume de vendas para o mês de dezembro. Os reajustes nas bases regionalizadas foram de: Norte (exceto TO), -14,45%, Nordeste (+TO), -15,00%; Centro-Oeste, -14,92%; Sudeste, -15,49%, e Sul, -15,59%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	569,7	↓ -16,12%	↓ -0,17%	6.522,8	6.714,9	↑ 2,95%
	Nordeste	797,3	↓ -3,31%	↑ 2,58%	8.035,7	8.152,6	↑ 1,45%
	Norte	510,7	↓ -5,21%	↑ 6,89%	4.916,9	5.202,5	↑ 5,81%
	Sudeste	1.862,8	↓ -7,70%	↑ 0,66%	20.596,3	20.559,6	↓ -0,18%
	Sul	996,4	↓ -0,16%	↑ 3,33%	10.449,4	10.607,5	↑ 1,51%
	Total Brasil	4.737,0	↓ -6,36%	↑ 2,08%	50.521,1	51.237,1	↑ 1,42%

GLP (ATÉ P-13)

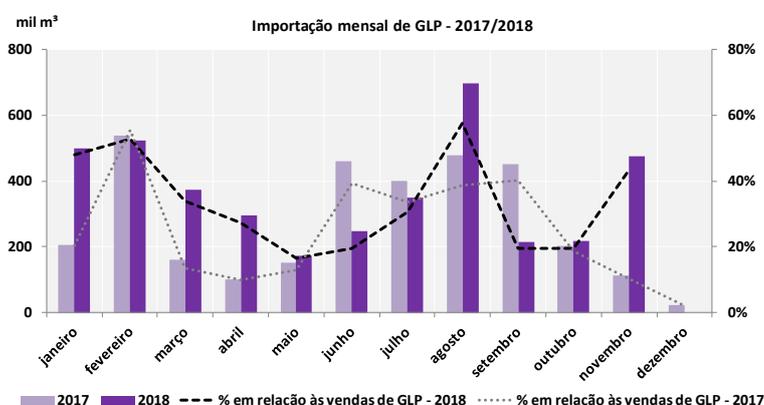
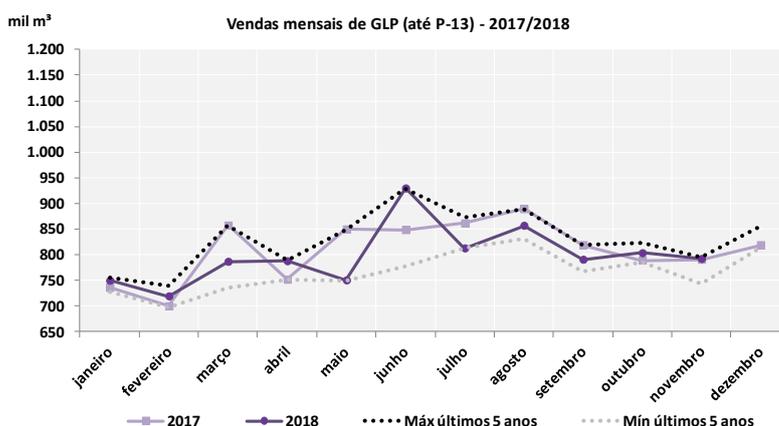
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA QUEDA DE 1,41% NO MÊS DE NOVEMBRO

No mês de novembro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg) apresentou queda na comparação mensal e ficou 1,41% abaixo das vendas registradas no mês imediatamente anterior. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi positivo, com volume de vendas apresentando alta de 0,19%. A partir desse resultado, a variação acumulada no ano registrou queda de 1,27% em relação ao ano anterior.

O mês de novembro foi marcado pelo movimento de queda das vendas que pode ser explicado em parte pelo aumento do preço do GLP P-13 no mês em análise. De acordo com o Levantamento de Preços da ANP, em novembro, a variação mensal dos preços estava em um patamar 0,55% acima da comparação anterior. Além disso, no mês de novembro, houve três dias úteis a menos que o mês anterior.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou alta de 117,28% em relação ao mês anterior, de 219,4 mil m³ para 476,8 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 19,43% no mês de outubro para 43,53% no mês em análise. Já a variação acumulada nos primeiros onze meses de 2018 apresentou elevação de 24,51% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em novembro, apresentou queda em quase todas as regiões tanto na comparação mensal quanto anual, exceto a região Centro-Oeste na comparação mensal. Na comparação mensal, as variações, em ordem decrescente, foram: Sul (-4,72%), Norte (-2,15%), Nordeste (-1,66%), Sudeste (-0,32%) e Centro-Oeste (+0,61%). Já na comparação anual, foram observadas as seguintes quedas: Sul (-1,88%), Sudeste (-1,47%), Centro-Oeste (-1,34%), Nordeste (-0,95%) e Norte (-0,19%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	66,3	↑ 0,61%	↑ 0,49%	739,2	729,3	↓ -1,34%
	Nordeste	231,7	↓ -1,66%	↑ 1,23%	2.589,1	2.564,4	↓ -0,95%
	Norte	59,0	↓ -2,15%	↑ 2,80%	657,5	656,2	↓ -0,19%
	Sudeste	325,2	↓ -0,32%	↑ 0,12%	3.631,6	3.578,1	↓ -1,47%
	Sul	110,0	↓ -4,72%	↓ -3,21%	1.275,2	1.251,2	↓ -1,88%
	Total Brasil	792,1	↓ -1,41%	↑ 0,19%	8.892,6	8.779,3	↓ -1,27%

GLP (OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA QUEDA DE 6,98% NO MÊS DE NOVEMBRO

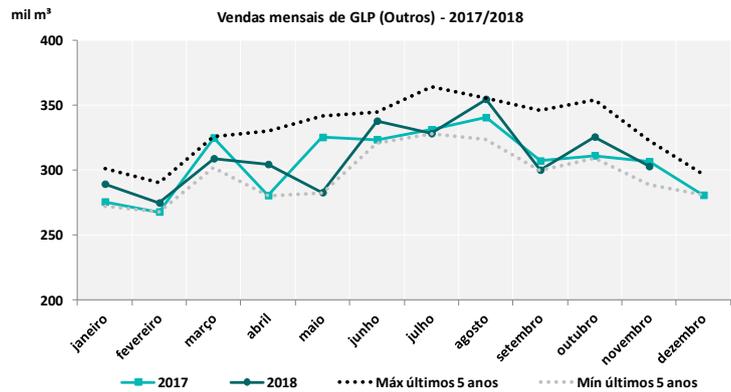
No mês de novembro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou queda de 6,98% em relação ao mês de outubro. Vale lembrar que o mês em análise apresentou três dias úteis a menos que o mês anterior. Já na comparação com novembro de 2017, a variação do volume comercializado registrou queda de 1,23%.

Na comparação do acumulado no ano, o volume de vendas de GLP (Outros) até novembro de 2018 ficou 0,44% acima quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Em âmbito regional, todas as regiões apresentaram quedas nas vendas na comparação mensal: Sul (-8,78%), Sudeste (-7,38%), Nordeste (-6,32%), Norte (-3,44%) e Centro-Oeste (-1,11%).

Já na comparação com o mês de novembro do ano anterior, as vendas de GLP P-outros tiveram queda de 1,23%, em âmbito nacional nacional, e com as respectivas variações por região: Centro-Oeste (+11,27%), Sudeste (-3,20%), Norte (-1,61%), Sul (-1,57%) e Nordeste (-0,46%).

Já na comparação do volume acumulado em âmbito regional, o volume comercializado de GLP nos segmentos comercial e industrial registrou alta em três regiões: Centro-Oeste (+2,19%), Sul (+2,12%) e Nordeste (+0,76%). Já nas demais regiões houve queda nas vendas do produto: Norte (-0,75%) e Sudeste (-0,69%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,6	↓ -1,11%	↑ 11,27%	301,6	308,2	↑ 2,19%
	Nordeste	31,9	↓ -6,32%	↓ -0,46%	359,9	362,7	↑ 0,76%
	Norte	7,9	↓ -3,44%	↓ -1,61%	90,5	89,8	↓ -0,75%
	Sudeste	155,9	↓ -7,38%	↓ -3,20%	1.770,6	1.758,4	↓ -0,69%
	Sul	78,6	↓ -8,78%	↓ -1,57%	873,6	892,1	↑ 2,12%
	Total Brasil	303,0	↓ -6,98%	↓ -1,23%	3.396,2	3.411,2	↑ 0,44%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA QUEDA DE 3,76% NO MÊS DE NOVEMBRO

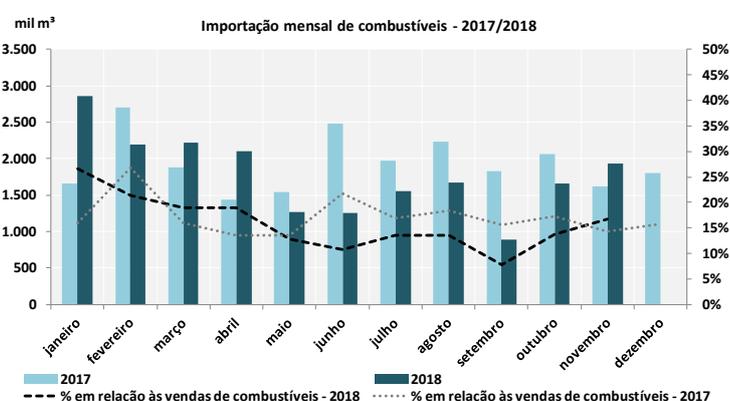
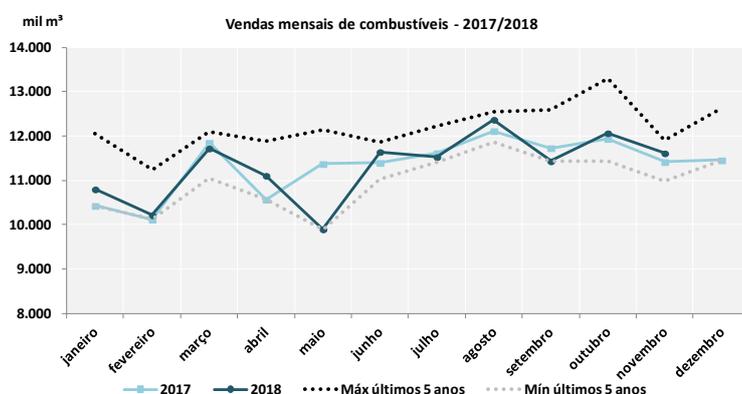
No mês de **novembro**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **queda de 3,76%** em relação ao mês anterior, registrando vendas totais de **11,61 milhões de m³**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 1,72%** em relação ao mês de **novembro de 2017**.

Já no **acumulado do ano**, o volume de comercialização de todos os combustíveis nos primeiros nove meses de 2018 sofreu **variação negativa de 0,12%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante ao comércio exterior, em novembro, o **volume total de importação de combustíveis** apresentou **alta de 15,92%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **16,62% do total do volume comercializado**, acima do patamar de outubro, quando as importações representaram 13,80% do total comercializado. Os combustíveis que apresentaram **variações positivas** nos volumes mensais de importações foram etanol anidro (+192,39%), gasolina A (+124,94%) e GLP (P-13 e P-outros) (+117,28%). Por outro lado, apresentaram **variações negativas** os combustíveis óleo diesel (-81,78%) e querosene de aviação (-67,31%).

Na análise regional, as regiões apresentaram queda no volume comercializado na **comparação com o mês imediatamente anterior**, com **excessão da região Nordeste: Centro-Oeste (-10,39%), Sudeste (-4,85%), Norte (-4,06%), Sul (-0,50%) e Nordeste (+0,24%)**. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior as variações foram: **Centro-Oeste (+2,45%), Sudeste (-0,15%), Norte (-0,27%), Sul (-0,38%), e Nordeste (-1,32%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.256,7	↓ 10,39%	↑ 2,89%	13.750,3	14.087,2	↑ 2,45%
	Nordeste	2.128,5	↑ 0,24%	↑ 1,06%	22.208,4	21.915,8	↓ -1,32%
	Norte	918,4	↓ -4,06%	↑ 0,95%	9.661,2	9.635,1	↓ -0,27%
	Sudeste	5.168,3	↓ -4,85%	↑ 2,23%	55.982,4	55.900,9	↓ -0,15%
	Sul	2.143,1	↓ -0,50%	↑ 0,80%	22.970,6	22.884,3	↓ -0,38%
	Total Brasil	11.614,9	↓ -3,76%	↑ 1,72%	124.573,0	124.423,3	↓ -0,12%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.